

LEITURA ORIENTADA: UMA PRÁTICA PARA ALÉM DA SALA DE AULA

Luiz Guilherme Coito Brandão¹
Everton Bandeira Martins²

INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se ao relato de experiência, baseado no planejamento e execução de uma atividade de leitura orientada, pautada no desenvolvimento do pensamento crítico e capacidade de leitura e interpretação intelectual para a turma 201 do 2º ano do ensino médio da Escola de Educação Básica Professora Zélia Scharf do município de Chapecó/SC. A construção da atividade ocorreu por meio da participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na vigência do ano de 2025.

O PIBID é um programa federal que fornece a estudantes de licenciaturas a oportunidade, por meio de bolsas, de aprimorar seus conhecimentos através de cursos de formação, ao mesmo tempo que integra os estudantes ao ambiente da escola pública, onde desenvolvem ações de observação, planejamento e execução de atividades de pesquisa e ensino para turmas do ensino fundamental e ensino médio.

Dessa forma, o foco da atividade é levar os estudantes a aprimorarem suas capacidades de raciocínio, análise e senso crítico através do exercício da leitura. Correlacionando ambos os temas e debatendo a leitura de um livro a partir do lócus dos estudantes, trabalhando inicialmente com suas análises particulares a fim de propor diversos pontos de vista que contribuam para uma troca de ideias e interpretações entre os próprios estudantes e pibidianos.

Nesse contexto, a atividade executada em aula foi baseada em habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de

¹ Acadêmico do Curso de História – 3º Fase. Licenciatura na Universidade Federal da Fronteira Sul Campus de Chapecó. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. . Luiz.guilherme.estudante.uffs.edu.br

² Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com período sanduíche na Universidade Nacional Autônoma de México (UNAM). Professor Adjunto na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e Coordenador do PIBID, Núcleo História. E-mail: everton.martins@uffs.edu.br.

Gustavo Henrique de Siqueira, historiador pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Orientador. Professor de História pelo estado de Santa Catarina. 965865@profe.sed.sc.gov.br

ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

A atividade tem como proposta o aluno sujeito-leitor-crítico, que, a partir da leitura de uma obra literária, contribua como objeto de análise, reflexões e debates de maneira crítica e embasada. Em sequência, considerando os aspectos citados acima, será desenvolvida a metodologia, discussão dos resultados e as conclusões obtidas durante o processo de realização da atividade proposta.

1 METODOLOGIA

No que diz respeito a metodologia, podemos defini-la como o equilíbrio entre embasamento e planejamento teórico conjuntamente com a prática aplicada, principalmente através do PIBID que nos possibilitou a inserção e execução da atividade no ambiente escolar.

Por se tratar de uma atividade experimental, nosso objetivo é expandir o conhecimento histórico e literário dos estudantes fomentando sua capacidade de interpretação, análise e argumentação do ponto de vista crítico. Para iniciar a atividade, os alunos assistiram ao documentário “Holocausto Brasileiro”, com o objetivo de expandir o tema, nos utilizamos também de uma leitura orientada, que inclui atividades de leitura, análise, debate em grupo e produção de uma resenha sobre um conto, conforme detalhado a seguir:

- Exposição do tema: Exposição do documentário “ Holocausto Brasileiro”
- Pré-leitura: O livro é apresentado aos estudantes;
- Leitura: Os estudantes recebem um período de tempo para efetuar a leitura e são separados em grupos;
- Roda de debate: Os alunos realizam uma atividade de debate e apresentam suas interpretações e análises sobre os pontos de destaque do livro e suas relações com o acontecimento histórico apresentado na aula teórica;

- Produção textual: Os estudantes confeccionam uma resenha a partir de suas análises sobre o livro e o acontecimento histórico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A atividade foi proposta para a turma 201 do 2º ano do ensino médio da Escola de Educação Básica Professora Zélia Scharf, localizada no município de Chapecó/SC. A turma frequenta a escola no período matutino, conta aproximadamente com 25 alunos entre 18 e 16 anos.

Inicialmente, para embasamento, foi transmitido para os alunos o documentário *Holocausto Brasileiro*. Em seguida, foi proposta para os estudantes a atividade de leitura orientada, em que eles teriam de ler o conto “O alienista” do escritor brasileiro Machado de Assis. Foi realizada uma breve síntese sobre a obra e carreira do autor e deixado em aberto se a turma gostaria de aderir ou não a essa proposta de atividade.

A partir da confirmação do interesse por parte dos estudantes em participar da atividade, foi executada a primeira parte da tarefa, em que os alunos realizaram a leitura do conto, por meio de aparelhos digitais (E-books) ou por meio de livros físicos (Biblioteca da escola). Em continuação, os estudantes foram separados em grupos de até 5 membros a partir de suas próprias escolhas, foi traçado um cronograma de 3 semanas com os estudantes, para leitura e debate do livro.

Em seguida, o cronograma ocorreu da seguinte forma, os alunos tinham 1 semana para ler metade da obra e debater suas opiniões com o grupo a que foram alocados. Após uma semana era realizada uma reunião com todos os grupos em que, orientados por um PIBIDIANO se reunião por até 45 minutos para reler partes da obra e debater suas análises e interpretações do conto, estabelecendo comparações com o que foi mostrado no documentário.

Já na segunda semana, os alunos deveriam terminar a leitura da obra para uma nova roda de leitura e debates. Após o fim do segundo encontro, os alunos foram incumbidos de produzir uma resenha de uma página sobre o conto, para ser entregue aos PIBIDIANOS na semana seguinte, com o intuito de reafirmar e consolidar o conhecimento apropriado durante a atividade.

Na terceira semana ocorreu a última reunião, em que, com base nas resenhas, de forma anônima, os PIBIDIANOS debatem as pautas enumeradas pelos alunos bem como, reforçam temas importantes que acabaram por não se fazerem

tão presentes nas obras dos alunos, a fim de garantir e reforçar os conhecimentos aprendidos nas últimas semanas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O planejamento da atividade foi pensado de uma forma de engajar o aluno a participar da leitura. O objetivo era, além de uma tarefa de aprendizado e desenvolvimento crítico, incentivar que os estudantes se envolvessem com a leitura de forma prazerosa.

Em nossa pré-leitura de apresentação do livro “O alienista” de Machado de Assis, foi realizado um breve relato aos alunos, sobre o autor e sua obra, para despertar a curiosidade dos estudantes.

Iniciada a atividade optamos por organizar nossas discussões em uma roda para possibilitar um espaço imersivo e diferente da organização convencional da sala de aula. Para fomentar os debates sobre o conto, os pibidianos elaboraram questionamentos iniciais que perpassam o livro e questionaram aos alunos suas análises a partir de suas leituras. Entre os questionamentos:

- Qual a teoria de Simão Bacamarte? Vocês concordam com ele?
- Como é a relação de Simão Bacamarte com sua esposa? Com seus amigos?
- Que tipo de pessoas eram internadas na casa verde?
- Como vocês interpretam o final do conto? Ficaram surpresos ou gostariam que ele fosse diferente?
- A partir do seu ponto de vista, existe alguma semelhança entre o conto fictício de Machado de Assis e o acontecimento real que aconteceu no Brasil?

A partir dessas perguntas os alunos se mostraram animados e participativos em responder os questionamentos, além de levantarem outras dúvidas e afirmações que contribuíram para uma discussão crítica ponderada sobre o livro. Já no debate das resenhas, de maneira anônima os pibidianos retomaram trechos dos trabalhos produzidos pelos alunos para reforçar, pontuar detalhes e contribuições da obra a partir da análise dos próprios alunos.

Em conclusão, o engajamento dos pibidianos junto aos alunos na atividade, juntamente as resenhas produzidas por eles tinham como propósito, além de

incentivar o gosto pela leitura, fomentar a capacidade dos alunos em analisar, interpretar e principalmente, criticar de maneira embasada, fundamental para desenvolver um senso crítico-reflexivo no dia a dia.

CONCLUSÃO

Considerando o objetivo do PIBID, podemos concluir que esta experiência proporcionou um espaço de inserção em sala de aula, permitindo correlacionar a teoria com a prática, levando em consideração o conhecimento adquirido sobre a realidade do ensino no ambiente escolar.

Após essa atividade foi possível aos pibidianos experimentar vários aspectos da profissão docente, do planejamento da atividade à pesquisa e embasamento para executá-la, sempre na busca por um trabalho que contribua para o desenvolvimento crítico intelectual dos estudantes.

Assim, por meio do PIBID foi possível aos bolsistas a experiência prática e teórica do ambiente em sala de aula, bem como possibilitou aos pibidianos conhecimento e experiências no ambiente escolar fundamentais para sua formação como futuro docente.

REFERÊNCIAS

ARBEX, Daniela. **Holocausto Brasileiro**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.

HOLOCAUSTO Brasileiro. Direção: Armando Mendz, Daniela Arbex. Produtora: Daniela Arbex, Paula Belchior, Alessandro Arbex. Youtube. 2019. 90 min. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=jlentTu8nc4>> Acesso em 22 abr. 2025.

ASSIS, Machado de. **O alienista**. FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000012.pdf> Acesso em: 13 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

LINK, Caroline, Taís; GALARÇA, keslin, Corrêa, dos Santos; HENING, Márcia, Alves, da Silva; BATISTA, Jeize, de fátima; GONÇALVES, Ana, Cecília, Teixeira. **PRÁTICA DE EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID): O USO DOS GÊNEROS TEXTUAIS CONTO E CHARGE PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**. UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. 2024. disponível em: <<https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/SELICEN/article/view/19969>> Acesso em: 11 abr. 2025.